



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	CONSUMO E CONSUMISMO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS VINCULADAS AO MOVIMENTO CTS: UM RECORTE (2014-2018) EM PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NO BRASIL
<b>Autor</b>	YAFFA BRUXEL RABENO
<b>Orientador</b>	CAETANO CASTRO ROSO

# CONSUMO E CONSUMISMO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS VINCULADAS AO MOVIMENTO CTS: UM RECORTE (2014-2018) EM PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NO BRASIL

Bolsista: Yaffa Bruxel Rabeno

Orientador: Caetano de Castro Roso

Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Instituto de Física

No presente trabalho apresentamos resultados de pesquisa referente a desdobramentos de sugestões/críticas feitas em Roso (2014) em relação a construção de currículos de orientação CTS. Com enfoque na “Não Problematização do Consumo”.

A pesquisa é qualitativa, bibliográfica de cunho documental, desenvolveu-se através da análise dos artigos publicados em revistas de Educação em Ciências, classificadas como A1 e A2 pela CAPES, entre os anos de 2014 e 2018. Inicialmente selecionamos os trabalhos que citavam o movimento CTS dentro do título, resumo ou palavras chaves e, posteriormente, aqueles que tivessem como objetivo central refletir sobre práticas educativas desenvolvidas. Estes foram analisados individualmente tendo a Análise Textual Discursiva (ATD) como técnica de análise. Através desses critérios de seleção partimos de um universo na casa de 3000 trabalhos em que 114 foram selecionados na primeira etapa de seleção e sendo 48 enquadrados na segunda etapa. Dentre estes, 17 artigos mencionaram explicitamente alguma crítica à CT e ao consumismo. Tais trabalhos compuseram o corpus de análise.

Foi possível classificar os temas emergentes em quatro grupos: Questões Locais, CTS Vinculado a Metodologia, Lixo/Descarte e Alimentação/Agricultura. Estes grupos elaboraram reflexões bastante relevantes quanto ao modo de vida levado dentro da sociedade atual. Destacando a importância do papel da escola para que o aluno entenda a relação entre o consumismo e a degradação ambiental.

A partir do comentário: “**Parte das repercussões educacionais de CTS, no contexto brasileiro, têm ficado restritas aos usos de CT, [...], notadamente marcada pelo consumismo, pela inovação, pela competitividade, pela obsolescência programada, agenda capturada pelos grandes conglomerados multinacionais**”(Roso, 2014). Observamos que, apesar de atual, não corresponde a maioria dos trabalhos analisados. Nos levando a acreditar que o ensino pautado em CTS, em sua prática recente, não cumpre somente com o objetivo do enaltecimento de CT, mas de uma reflexão desta.

DELIZOICOV, Demétrio. Conhecimento, Tensões e Transições. 1991. Tese (Doutorado em Educação), FEUSP, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

DAGNINO, R. P. As trajetórias dos estudos sobre ciência, tecnologia e sociedade e da política científica e tecnologia na Ibero-América. Alexandria: revista de educação em ciência e tecnologia, Florianópolis, v.1, n. 2, p. 3-36, 2008

GARCIA, M. I. G.; CEREZO, J. A. L.; LÓPEZ, J. L. Ciencia, tecnología y sociedad: una introducción al estudio social de la ciencia y la tecnología. Madrid: Editorial Tecnos, 1996

ROSO, C. C. A participação na construção do currículo: práticas educativas vinculadas ao movimento CTS. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, 2014.

ROSO, C. C.; AULER, D. A participação na construção do currículo: práticas educativas vinculadas ao movimento CTS. Ciência & Educação, v. 22, ed. 2, 2016.